

CARTA ABERTA DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS À POPULAÇÃO

Prezados cidadãos e cidadãs,

Pedimos o apoio e a compreensão de todos neste momento em que os trabalhadores dos Correios se veem obrigados a paralisar suas atividades. Sempre prezamos pelo respeito à população e pela prestação de serviços de excelência em todos os 5.570 municípios, mas a situação atual exige essa mobilização.

Tudo começou com a esperança de uma negociação justa. Os trabalhadores dos Correios iniciaram um processo de diálogo com a direção dos Correios, participando de 14 reuniões para discutir nossas reivindicações. No entanto, apesar de nossos esforços, a empresa não apresentou uma proposta convincente. A única oferta foi um pequeno reajuste salarial apenas para 2025, ignorando nossa data-base de 1º de agosto deste ano.

Reajuste salarial justo

Reivindicamos um reajuste salarial imediato, que contemple as necessidades atuais dos trabalhadores. Além disso, é crucial ajustar os benefícios e melhorar o custeio do plano de saúde. Hoje, mais de 20 mil trabalhadores deixaram o plano devido ao alto custo das mensalidades e da coparticipação. Solicitamos a redução desses custos para manter este benefício vital.

Condições de Trabalho e Concurso Público

O último concurso público dos Correios foi realizado em 2011, resultando em um déficit significativo de funcionários, reduzindo o efetivo de 127.000 para os atuais 78.000. Defendemos a realização de um novo concurso para garantir a qualidade dos serviços e melhorar as condições de trabalho.

Diante do impasse nas negociações, os trabalhadores dos Correios iniciaram uma greve nacional a partir das 22 horas do dia 7 de agosto. Esta decisão foi tomada após a empresa encerrar as negociações sem discutir 35 cláusulas essenciais para a nossa categoria e não apresentar uma proposta que contemplasse os anseios e reivindicações dos trabalhadores dos Correios.

NOSSO APELO À POPULAÇÃO

Pedimos a compreensão e o apoio de todos vocês. Nossa luta é por condições de trabalho dignas, reajuste salarial e benefícios justos, além de um plano de saúde acessível. Esta mobilização é fundamental para garantir nossos direitos e a sustentabilidade de nossas famílias, bem como para manter a qualidade dos serviços que prestamos a vocês.

Atenciosamente,

FINDECT: Federação interestadual dos sindicatos dos trabalhadores e trabalhadoras dos Correios, **SINTECT-SP:** Sindicato dos trabalhadores dos Correios de São Paulo, **SINTECT-RJ:** Sindicato dos trabalhadores dos Correios do Rio de Janeiro, **SINDECTEB:** Sindicato dos trabalhadores dos Correios de Bauru, **SINTECT-MA:** Sindicato dos trabalhadores dos Correios do Maranhão e **SINTECT-TO:** Sindicato dos trabalhadores dos Correios do Tocantins.

